



PLANO DE TRABALHO CONTRATURNO - 2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA OSC

OSC/MANTENEDORA:

NOME: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca – Centro Educacional Comunitário Nilda Vanini de Andrade (CEC)

TELEFONE:(16) 3701- 7550 **UF:** SP **CEP:**14.404-259 **CNPJ:** 56.885.262/0001-35

ATIVIDADE ECONÔMICA: Sem fins lucrativos **E-MAIL:** pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

ENDEREÇO: Rua Leandro Fernandes Martins, 1949. Jd. Aeroporto III **CIDADE:** Franca

1.1. IDENTIFICAÇÃO EXECUTORA:

NOME: Pastoral do Menor e Família da Diocese de Franca – Centro Educacional Comunitário Nilda Vanini de Andrade (CEC)

TELEFONE: (16) 3701- 7550 **UF:** SP **CEP:** 14.404-259 **CNPJ:** 56.885.262/0001-35

ATIVIDADE ECONÔMICA: Sem fins lucrativos **E-MAIL:** pastoralmenorfranca1@yahoo.com.br

ENDEREÇO: Rua Leandro Fernandes Martins, 1949. Jd. Aeroporto III **CIDADE:** Franca

ATIVIDADE PREPONDERANTE:

85.12-1-00 – Educação infantil – pré escola

ATIVIDADE SECUNDÁRIA:

88.00-6-00 - Serviços de assistência social sem alojamento

87.30-1-99 – Atividades de assistência social prestadas em residências coletivas e particulares não especificadas anteriormente

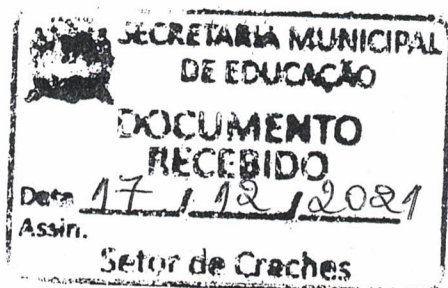
85.91-1-00 – Ensino de Esportes

85.92-9-99 – Ensino de arte e cultura não especificado anteriormente

85.99-6-99 – Outras atividades de ensino não especificadas anteriormente

94.30-8-00 – Atividades de associações de defesa de direitos sociais

94.99-5-00 – Atividades associativas não especificadas anteriormente



1.2. IDENTIFICAÇÃO DO PRESIDENTE E DA COORDENAÇÃO:

NOME DO RESPONSÁVEL LEGAL: Pe. Ovídio José Alves de Andrade

CARTEIRA DE IDENTIDADE: 9.872.151-3 **ORGÃO EXPEDIDOR:** SSP/SP

CPF: 980.877.978-68

NACIONALIDADE: Brasileiro **NATURALIDADE:** Franca **FUNÇÃO:** Presidente

ENDEREÇO: Rua João Santos Ferreira **Nº:**870 **BAIRRO:** Jd Paulistano

ESTADO CIVIL: Solteiro **TELEFONE FIXO:**3701-7550 **CELULAR:**99144-3070

MANDATO DA DIRETORIA: 01 de Maio de 2018 a 30 de Abril de 2022.

EQUIPE DE COORDENAÇÃO: Cristiane Maria Zambelli Alves (Coordenadora Pedagógica); Diego Castro (Coordenador Financeiro).

TELEFONE DOS COORDENADORES: 99109-4230 (Cristiane); 99266-1321 (Diego).

2. ANÁLISE DO CONTEXTO E JUSTIFICATIVA

Franca, município de grande porte, população estimada em 2021 de 358.539 habitantes (IBGE: 2021) sofre as sequelas da situação socioeconômica brasileira hoje representada pela crise no mercado de trabalho, avanço nos cortes de direitos e desemprego principalmente após a pandemia da COVID-19.

A realidade de desemprego encontrada na cidade no momento atual favorece o aumento das vulnerabilidades enfrentadas pelos usuários o que afeta, de forma ampla, a manutenção das famílias.

Foi notado que na região Sul falta espaços e oportunidades culturais à comunidade; as atividades culturais mais praticadas pelas crianças e adolescentes têm prevalência no caráter esportivo: capoeira, dança e judô. Outro aspecto cultural identificado nos bairros Aeroporto I, II, III, IV e Santa Bárbara, ligado a música, são predominantes o funk, sertanejo e pagode, embora exista nesta área grupo de Rap que desenvolve eventos que reúnem música, Hip Hop e brincadeiras para as crianças. As ações do grupo não são contínuas na região e também ocorrem em outras regiões da cidade e até em outras cidades.

Na dimensão econômica, prevalecem como principais atividades econômicas desenvolvidas no território as relacionadas ao setor calçadista (Indústrias de Calçados, costura manual, bancas de pesponto), o comércio, principalmente concentrado em Avenidas, e o movimento do próprio tráfico.

No aspecto urbano arquitetônico da região Sul predomina as casas de alvenaria e, as questões relevantes que mais incidem sobre a população independentemente de faixa etária são: tráfico de drogas, isolamento, violência doméstica e sexual, doença mental, alcoolismo, gravidez na adolescência, falta de



acesso a serviços de saúde, alto índice de evasão escolar, além da reprodução de relações que refletem a pobreza multidimensional.

Das singularidades e particularidades identificadas no território onde a Pastoral do Menor está inserida, a partir de rodas de conversa com os atendidos e dados colhidos com as famílias, podemos identificar muitas vulnerabilidades expressas no cotidiano dos mesmos.

Dentre as vulnerabilidades está explícita uma ligação de boa parte das famílias e usuários com o tráfico de drogas, que também, como já citado acima é uma das mazelas do bairro e que acaba causando estigmas e marcas que ficam presentes nas crianças e adolescentes. O tráfico causa o encarceramento em massa dos familiares dos atendidos que muitas vezes perdem a referência de quem são seus representantes legais. Posto isto queremos dizer que, muitas vezes as crianças e adolescentes vão morar com familiares como: avós ou tios, causando muitas vezes o isolamento do mesmo.

Outra vulnerabilidade presente nos atendidos do contraturno da Região Sul é o trabalho infantil que se constitui numa violação dos direitos resguardados para o público em foco, mas nem sempre é identificado como problema, haja vista que, diante da precariedade material das famílias, que tem outra expressão da questão social, que é a extrema pobreza, fazendo o trabalho infantil aparecer mais como solução para algumas famílias, infelizmente. Notou-se um aumento no trabalho infantil no ano de 2021, através de coletas de dados (testemunhas do bairro), ocasionado principalmente após a pandemia, no qual muitas famílias perderam seus empregos e tiveram que ficar no ensino remoto na escola.

Todas as situações apresentadas remetem à necessidade de fortalecimento da proteção social e educacional no território, está entendida como composta pelo atendimento das diferentes políticas públicas.

A Pastoral do Menor através do contraturno escolar justifica suas ações, para contribuir no desenvolvimento integral da criança em seu aspecto físico, psicológico, intelectual e social; incentivar as crianças e familiares residentes do Jardim Aeroporto III e adjacentes à busca de novos saberes e incentivar o empoderamento de seus direitos, sendo agente sócio transformador e proporcionando o fortalecimento de vínculo com a família, com a comunidade e a sociedade, visando o enfrentamento dos riscos sociais oportunizando o acesso á informações sobre direitos e a possibilidade de obtenção dos mesmos, além de participação cidadã que contribuirá para o protagonismo dos usuários diretos e indiretos.

Também podemos destacar que o serviço em questão age para garantir acesso aos direitos das crianças que são respaldados pelo ECA.

Conforme as deficiências identificadas e citadas acima, constatamos a importância da continuidade do atendimento pela instituição no contraturno escolar, para que através das atividades



diversificadas citadas na Metodologia, nas áreas de esporte, cultura, leitura, meio ambiente e raciocínio lógico, entre outras, realizadas com o público atendido possam oferecer um espaço para que vivenciem experiências que contribuam para o enfrentamento das vulnerabilidades do território e das famílias.

Para que o trabalho seja contemplado de uma forma integral, a família e a comunidade serão estimuladas a participarem das ações que a instituição pretende desenvolver, através de encontros reflexivos/formativos e objetivos das deficiências do território, seja da forma presencial ou de forma remota.

A Pastoral do Menor se propõe a dar continuidade nos trabalhos em 2022 tendo em vista o conhecimento e o vínculo com a comunidade realizado pela a equipe da instituição e o bom relacionamento com a Secretaria Municipal de Educação. No atendimento presencial dos atendidos iremos sempre estar em conformidade com as orientações da OMS e do município e com os reajustes financeiros necessários com repasses da Prefeitura de Franca.

Nessa conjuntura, a Pastoral do Menor e Família contribuirá para o enfrentamento dos problemas que afligem as famílias dessa população, concretizando o seu plano de trabalho pedagógico, por considerar que este permite traçar caminhos para a prática educativa, no qual podemos definir objetivos e propor meios para que estes possam ser atingidos, durante o ano de 2022.

O prédio do CEC Aeroporto III – Nilda Vanini de Andrade, conta com as seguintes dependências: 1 lavanderia; 1 salão de atividades recreativas; 3 conjuntos de sanitários masculino e feminino, sendo 2 sanitários com acessibilidade; 1 sanitário feminino para funcionários; 1 sanitário masculino para funcionários; 1 copa; 1 refeitório; 1 cozinha; 1 despensa; 1 câmara fria; 1 sala para reunião; 8 salas de atividades para crianças (3 delas destinadas para o contraturno); 1 sala de música; 1 sala coordenação; 2 sala de setor administrativo; 1 sala de professores; 1 secretaria; 1 quadra esportiva coberta; 1 parque infantil; 1 sala pequena de esportes; 1 sala projeto psicologia; 1 sala pequena de almoxarifado térreo; 1 almoxarifado no segundo andar; 1 salão amplo no segundo andar e 1 sala de arquivos no segundo andar.

O local está em boas condições, iluminação, equipamentos, móveis e acessibilidades adequados para a execução das atividades propostas.

2 - OBJETIVO

Atender a 150 crianças no contraturno escolar, para contribuir no desenvolvimento integral das mesmas, estabelecendo e ampliando cada vez mais as relações sociais, expressando emoções, pensamentos e necessidades, utilizando as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e



escrita), no atendimento presencial e de forma adaptada em atendimento remoto (se necessário devido a pandemia da COVID-19).

3- DESCRIÇÃO DE ATIVIDADES E RESPECTIVAS METAS A SEREM ATINGIDAS

Contempla-se em sua fundamentação teórica segundo a Política Nacional de Educação – PNE, que entrou em vigência no ano de 2014 e tem duração de dez anos, as atividades de complementação da jornada escolar em horário oposto ao de sala de aula, que visa uma educação integral e global nas Estratégias do PNE nos itens a seguir:

2.8) promover a relação das escolas com instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos (as) alunos (as) dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural;

6.1) promover, com o apoio da União, a oferta de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos (as) alunos (as) na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a 7 (sete) horas diárias durante todo o ano letivo, com a ampliação progressiva da jornada de professores em uma única escola;

6.2) instituir, em regime de colaboração, programa de construção de escolas com padrão arquitetônico e de mobiliário adequado para atendimento em tempo integral, prioritariamente em comunidades pobres ou com crianças em situação de vulnerabilidade social;

6.3) institucionalizar e manter, em regime de colaboração, programa nacional de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral;

6.4) fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos e com equipamentos públicos, como centros comunitários, bibliotecas, praças, parques, museus, teatros, cinemas e planetários;

6.5) estimular a oferta de atividades voltadas à ampliação da jornada escolar de alunos (as) matriculados nas escolas da rede pública de educação básica por parte das entidades privadas de serviço social vinculadas ao sistema sindical, de forma concomitante e em articulação com a rede pública de ensino;

Na meta 6 do PNE também há um compromisso da União de oferecer escola em tempo integral a no mínimo 50% das escolas públicas para que se atenda pelo menos 25% dos alunos matriculados. A parceria entre os governos e as OSC servem para atingir as metas.

Meta 6: oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos (as) alunos (as) da educação básica.

Já no âmbito municipal, segundo o Plano Municipal de Educação de Franca – PME – 2015/2025, fundamenta-se a proposta na Meta 2 que trata da universalização do ensino, nas seguintes estratégias a seguir:

2.5 Promover parcerias entre escolas, instituições e movimentos culturais, a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos alunos, dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação de difusão cultural.

2.5.1 Fomento de parcerias com o SESI, FEAC, Universidades e outros órgãos que possam oferecer oportunidades de participação em apresentações culturais (peças de teatro e apresentações musicais), dentro e fora da cidade de Franca.

2.5.2 Ampliação da adesão de escola aos programas financiados pelo Estado e União e/ou outros.

2.5.3 Estabelecimento de parcerias com instituições, universidades e outros órgãos que possam subsidiar a realização de programas culturais no âmbito escolar.

Na Meta 7 do PME que trata da melhoria na educação básica em todas as fases, faz-se necessário o contraturno nas seguintes estratégias:

7.6.2 Fomento ao diálogo e às práticas colaborativas entre Município, Estado e União, bem como a parceria com entes privados e a sociedade civil, para a superação das desigualdades locais.

Ainda no PME 2015/2025, o município também coloca como meta atender 25% dos alunos da educação básica em período integral, para isso firma-se parcerias com as OSC, pois as escolas ainda não conseguem atender esse público de 25% dos alunos, que atualmente encontra apenas 15,67% em atividades integrais ou no contraturno, segue o que está no PME:

O município de Franca possui em torno de 66.703 alunos, de acordo com o site do QEDU, matriculados na Educação Básica, realiza 10.453 atendimentos entre Ensino de Tempo Integral e Contraturno, significando que o município está oferecendo 15,67% de atividades nesta modalidade. Para atender a meta nacional de pelo menos 25% dos alunos, tem-se que atender cerca de 16.675 alunos. É necessário, portanto, partir para planos que atendam a demanda e de forma real, ou seja, com ensino de qualidade pautada pela perspectiva da formação integral, com currículo e profissionais diferenciados. (Plano Municipal de Educação – 2015).

Por fim, o PME pode ser desenvolvido em outros espaços físicos para além da escola, em parcerias, que trabalham nos macrocampos que constam no cronograma e nas atividades do contraturno:

O PME pode ser desenvolvido na própria escola e em outros espaços físicos, por meio do estabelecimento de parcerias intersetoriais e interinstitucionais. As atividades fomentadas pelo programa estão agrupadas em sete macrocampos que variam conforme a localização das escolas na zona urbana ou na zona rural. Para as escolas urbanas, os macrocampos são: acompanhamento pedagógico; educação ambiental, desenvolvimento sustentável, economia solidária criativa/educação econômica; esporte e lazer; educação em direitos humanos; cultura, artes e educação patrimonial; comunicação e uso de mídia e cultura digital e tecnológica; promoção da saúde. (Plano Municipal de Educação – 2015)

Na Constituição Federal de 1988, encontramos em seu Art. 205 outro importante motivo para a execução do contraturno, pois no mesmo diz que a educação visa o pleno desenvolvimento da pessoa, objeto este das atividades, conforme podemos ver abaixo:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Por fim, nas Leis de Diretrizes e Base da Educação, o contraturno se faz importante pelo seguinte fato exposto no Art. 34:

Art. 34. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.

A descrição das atividades acima pode ser trabalhada presencialmente ou de forma remota. Tivemos a experiência em 2020 e 2021 de trabalhar todos os conteúdos propostos para o contraturno escolar.

4- METODOLOGIA

A metodologia sócio-educativa para as crianças atendidas será desenvolvida seguindo a descrição prevista para o atendimento do Contraturno no município de Franca:

- Atividades físicas (movimento, esporte, dança).
- Atividades culturais (música e arte).
- Formação emocional e profissional (artesanato, culinária, costura, informática).
- Desenvolvimento intelectual (leitura, poesia, contação de história, matemática, jogos de tabuleiro, ciências).
- Conscientização socioambientais (plantio, economia de água, coleta seletiva, resíduos sólidos).

As atividades apresentadas terão um envolvimento com o currículo da Rede Municipal de Ensino, através de um trabalho educacional para o desenvolvimento integral da criança. As atividades serão planejadas conforme a necessidade e a faixa etária dos alunos e podem ser adaptadas para o formato digital, conforme o contexto do país e do município em relação a pandemia da COVID-19 se necessário.

A Pastoral do Menor buscará manter articulações com as escolas, UBS, CRAS, organizações da sociedade civil e outras instituições nos territórios.

As atividades a serem desenvolvidas são aqui apresentadas de forma segmentada, porém, no seu conjunto são entrelaçadas com o intuito de buscar a concretização dos objetivos propostos. Visando proporcionar maior socialização e interação entre crianças, familiares, e entidade, poderão ser realizadas confraternizações/comemorações culturais durante o ano de 2022, que contemplem a cultura do bairro, do município e do Brasil.

As atividades serão desenvolvidas no Centro Educacional Comunitário (CEC) Nilda Vanini de Andrade, localizado no Jardim Aeroporto III, para 150 crianças matriculadas do 1º ao 5º ano, sendo que as crianças que completarem 11 anos possam permanecer na instituição até o final do ano, por estarem ainda cumprindo o 5º ano.

A execução das atividades será de responsabilidade de educadores e profissionais de áreas específicas que desenvolverão suas ações a partir de um planejamento prévio, cujo conteúdo será elaborado em reuniões mensais específicas (presenciais ou a distância pelo app Meet), envolvendo coordenadores, funcionários e, oportunamente, técnicos responsáveis pelos convênios estabelecidos.

As atividades serão desenvolvidas nos aspectos individual e coletivo, pela educadora, através de atividades educacionais, rodas de conversa, oficina de leitura e escrita, momento lúdico, vídeo, teatro, festas, passeios e viagens (com possível cessão de transporte pela Secretaria Municipal de Educação), dinâmicas, jogos educativos e reflexões de subtemas transversais ao tema central no modo presencial. Se for necessário o retorno do atendimento remoto iremos adaptar as atividades de forma a atingir as crianças através das plataformas: Whatsapp, Youtube e Meet, com vídeos, chamadas de vídeos e postagens de vídeos com conteúdos específicos.

As 150 crianças selecionadas para a Pastoral do Menor participarão de atividades de 2ª a 6ª feira, com duração de 4 horas por período, onde serão constituídas três turmas de 25 alunos no período da manhã e três turmas de 25 alunos no período da tarde, tendo três educadoras para atividades diárias, se tratando do formato normal de atendimento.

A Pastoral do Menor sempre irá cumprir as orientações que forem passadas pela Secretaria Municipal de Educação e as do município seguindo todos os procedimentos de prevenção necessários para a segurança de todas as crianças contra o vírus da COVID-19.

DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL

Os atendidos terão momentos de leitura e escrita, acompanhadas pelas educadoras em suas respectivas salas, para despertar a imaginação, criatividade, habilidade de ouvir, gosto pela leitura, preparação de leitura para elaboração de textos verbais e escritos, temporalidade, sentimentos, valores, e enriquecimento de vocabulário. Trabalhar diferentes gêneros textuais: cantigas, parlendas, poesias, etc.; atividades de compreensão e interpretação de textos: listas, textos narrativos; transmissão de recados e avisos.

As crianças que tiverem necessidade realizarão lição de casa na entidade, exceto na segunda-feira, em que a família terá a responsabilidade de auxiliar as mesmas no final de semana, com a lição de casa da sexta-feira. As educadoras terão o compromisso de auxiliar e orientar os alunos nesta tarefa passada pela escola.

As educadoras desenvolverão atividades de educação financeira, raciocínio lógico e matemática, através de trabalhos que envolverão compras, vendas e trocas, de uma forma mais dinâmica do que é realizado no ambiente escolar, e de momentos lúdicos com jogos de tabuleiro e brincadeiras que desenvolvam o raciocínio lógico.

No atendimento remoto se necessário, tais atividades acima serão adaptadas e transformadas em um novo formato com novas atividades conforme a realidade das crianças atendidas, de maneira online para que os alunos consigam realizar com o acompanhamento e apoio das educadoras e atingirmos os objetivos propostos.

FORMAÇÃO EMOCIONAL E PROFISSIONAL

Trabalharão questões do âmbito individual, ou seja, a vida familiar e cotidiana dos estudantes, como por exemplo: fazer compras no supermercado, planejar uma viagem ou uma festa e/ou adquirir um bem pessoal.

Para aprofundar um pouco mais, as educadoras enfatizarão em um projeto de vida do estudante, isto é, suas perspectivas de trabalho, empreendedorismo e a capacidade de planejar grandes projetos como comprar uma casa própria. Questões ainda do âmbito individual como a formação emocional e profissional, porém trabalhadas em situações de longo prazo.

E por último e de uma forma mais dinâmica passarão informações sobre a questão econômica do país e do mundo, conceituando bens públicos e abordando temas como mercado e previdência. Neste bloco será explorado o âmbito social.

O que poderá ajudá-las a resolver suas dificuldades, bem como permitir que planejem melhor suas vidas para que consigam ter mais condições de alcançarem metas e sonhos. Nesse sentido a Entidade tem como contribuir de forma significativa ao contribuir para a educação dos alunos financeiramente, pois eles, por sua vez, levarão esse conhecimento para suas famílias em um efeito multiplicador.

As atividades citadas acima poderão ser desenvolvidas nas próprias salas das turmas e ou em outros espaços que serão de escolha das educadoras.

No atendimento remoto se necessário, tais atividades acima serão adaptadas e transformadas em um novo formato com novas atividades conforme a realidade das crianças atendidas, de maneira online para que os alunos consigam realizar com o acompanhamento e apoio das educadoras e atingirmos os objetivos propostos.

ATIVIDADES CULTURAIS

A arte é uma forma das crianças expressarem corporalmente, seus pensamentos, sentimentos, comunicarem sua realidade, seus medos e alegrias, sua história, sua cultura, através das raízes e valores, além de entrar em contato com outras culturas. Possibilitar através disso com que as crianças se percebam integrantes e agentes transformadores de si mesmos, do grupo, na natureza e da sociedade.

As atividades culturais podem ser representadas através de várias formas, em especial na música, que em 2020 está previsto com os projetos cofinanciados. O educador musical será totalmente integrado de como será o trabalho realizado com as crianças, participarão também dos planejamentos mensais, para se interarem cada vez mais no nosso Serviço.

As atividades de música poderão acontecer através da prática com diversos instrumentos característicos da cultura da comunidade das crianças e outros que possam representar culturas diferentes, como: flauta, violão, pandeiro, chocalho, bumbo, entre outros existentes na Pastoral do Menor, além de proporcionar momentos em que as crianças poderão ouvir e cantar músicas da própria cultura e de outras culturas e línguas mais distantes. Assim os atendidos se expressaram corporalmente, através do canto e da prática com os instrumentos, o que poderá trazer a cultura dos usuários através desta arte tão prestigiada pelos mesmos.

Outra forma de trabalhar as atividades culturais será através de teatros, reciclagem, artesanatos, desenhos, pinturas, recorte, colagem, dobradura, modelagem, que proporcionará a criação, a expressão,



a imaginação e a fantasia. Estas atividades citadas acima serão tanto dirigidas como livres, por exemplo, tanto em datas comemorativas culturais e mundiais, quanto para trabalhar os temas mensais, os desenhos serão dirigidos e nos desenhos livres as crianças se expressarão.

As atividades citadas acima poderão ser desenvolvidas nas próprias salas das turmas e ou em outros espaços que serão de escolha das educadoras.

No atendimento remoto se necessário, tais atividades acima serão adaptadas e transformadas em um novo formato com novas atividades conforme a realidade das crianças atendidas, de maneira online para que os alunos consigam realizar com o acompanhamento e apoio das educadoras e atingirmos os objetivos propostos.

JOGOS E BRINCADEIRAS

Para o desenvolvimento integral das crianças é necessário que o lúdico e as brincadeiras façam parte do dia-a-dia dos mesmos, pois é importante o desenvolvimento intelectual e social das crianças. A partir de suas regras e condições, as crianças conseguem compreender formas de se relacionarem com os outros, trocando experiências, espírito de equipe, competindo e ajudando uns aos outros.

A educadora ficará responsável por planejar as brincadeiras e os jogos, que serão desenvolvidos em dias específicos da semana, os mesmos serão planejados tanto para auxiliarem na compreensão das atividades educacionais ou como forma de ludicidade e descontração.

Essas atividades poderão ser desenvolvidas no momento de brinquedoteca, em um salão amplo e coberto e ou no parquinho, existente nas dependências da Entidade.

No atendimento remoto se necessário, tais atividades acima serão adaptadas e transformadas em um novo formato com novas atividades conforme a realidade das crianças atendidas, de maneira online para que os alunos consigam realizar com o acompanhamento e apoio das educadoras e atingirmos os objetivos propostos.

SAÚDE E CONSCIENTIZAÇÃO SOCIOAMBIENTAL

Para que as crianças tenham uma boa qualidade de vida, serão realizadas atividades divididas em dois subitens: saúde e conscientização socioambiental. O subitem saúde ocorre devido à preocupação com bem estar, saúde e os cuidados básicos que envolvem a criança. Sendo necessário orientar para uma boa qualidade de vida como hábitos saudáveis, cuidados com corpo, ter uma alimentação equilibrada, postura a mesa, uso de talheres corretos, higiene dos alimentos, bons hábitos alimentares, socialização dos alimentos, acompanhados por uma técnica em nutrição e uma nutricionista, além de ter tempo para lazer e vários outros hábitos que façam a criança se sentirem bem.

Também dentro deste tema será trabalhado o subitem Conscientização socioambiental visando orientar e conscientizar a criança, a reconhecer a importância de refletir sobre a prática educativa para facilitar a formação da consciência ecológica, apresentando as particularidades do planeta na conduta de que aprendam os recursos naturais, a diversidade da fauna e da flora e a importância de cuidar e preservar tudo isto, tendo em vista o futuro do mundo, além de conscientizar o uso da água, energia, a coleta seletiva, resíduos sólidos, plantio e os recursos naturais utilizados no dia a dia, de forma que as crianças sejam multiplicadoras da causa, influenciando as famílias e toda a comunidade e sociedade.

No atendimento remoto se necessário, tais atividades acima serão adaptadas e transformadas em um novo formato com novas atividades conforme a realidade das crianças atendidas, de maneira online para que os alunos consigam realizar com o acompanhamento e apoio das educadoras e atingirmos os objetivos propostos.

DIREITOS HUMANOS

Trabalhar a cidadania e os direitos humanos com as crianças visa desenvolver o conhecimento, a compreensão, as capacidades, as atitudes e os valores que contribuem para que as crianças possam aprender e praticar os seus direitos e deveres de cidadão. Preparar para o exercício da cidadania e contribuir para que as crianças despertem sua autonomia, identidade e voz ativa na família, comunidade e sociedade, conforme consta no ECA.

Tais atividades serão desenvolvidas através de regras de convivência estabelecidas pelas turmas e pela Pastoral, dinâmicas, jogos, roda de conversa sobre os temas, filmes, reflexão sobre o ECA (gibi – Turma da Mônica e o próprio Estatuto) pesquisas na internet e artes.

No atendimento remoto se necessário, tais atividades acima serão adaptadas e transformadas em um novo formato com novas atividades conforme a realidade das crianças atendidas, de maneira online para que os alunos consigam realizar com o acompanhamento e apoio das educadoras e atingirmos os objetivos propostos.

ATIVIDADES FÍSICAS E LAZER

Estes aspectos não são importantes apenas para o desenvolvimento físico e motor, mas também para o desenvolvimento social das crianças. A partir de suas regras e condições, as crianças conseguem compreender formas de se relacionarem com os outros, trocando experiências, espírito de equipe, competindo e ajudando uns aos outros. Dentre o tema esporte estão previstos atividades de Tênis, Basquete, Dança e Judô. As atividades citadas somente continuarão caso a Pastoral do Menor renove parcerias para financiar as mesmas.



Estas atividades serão de grande importância para o nosso trabalho, através desta contribuiremos para que as crianças tenham um desenvolvimento físico, intelectual e moral, e ainda desfrutem de oportunidades de conhecer lugares diferentes realizados em passeios e brincadeiras diversas.

A prática de esporte acontecerá em uma quadra esportiva coberta, a dança e o judô serão realizados no salão amplo superior existente nas dependências da Entidade e será de responsabilidade de facilitadores das oficinas específicas, que desenvolverão atividades de acordo com a faixa etária das respectivas turmas.

No atendimento remoto se necessário, tais atividades acima serão adaptadas e transformadas em um novo formato com novas atividades físicas conforme a realidade das crianças atendidas, de maneira online para que os alunos consigam realizar com o acompanhamento e apoio das educadoras e doicineiros de recreação e esportes para atingirmos os objetivos propostos.

COMUNICAÇÃO E TECNOLOGIAS

Para que a população atendida seja inserida na inclusão tecnológica e de comunicação, as atividades se fazem necessárias devido às inovações e a modernidade das tecnologias, e as várias formas de comunicação. A tecnologia é um instrumento para a construção e o exercício da cidadania, e por este motivo a Pastoral do Menor e Família deverá fornecer as crianças e adolescentes condições que lhes permitem decifrar e acessar, na medida do possível, as mudanças em curso e entrar em contato com os diferentes meios de comunicação.

As crianças terão a oportunidade de entrar em contato com os seguintes meios de comunicação: televisão, vídeo, DVD, rádio e internet, que terá três objetivos básicos: distrair, informar e ensinar.

As educadoras irão desenvolver atividades que explorem estes meios de comunicação, bem como fazer as orientações necessárias quanto a despertar o interesse das crianças pela comunicação e tecnologias.

No atendimento remoto se necessário, tais atividades acima serão adaptadas e transformadas em um novo formato com novas atividades conforme a realidade das crianças atendidas, de maneira online para que os alunos consigam realizar com o acompanhamento e apoio das educadoras e atingirmos os objetivos propostos.

RODA DE CONVERSA

Diariamente as educadoras realizarão uma roda de conversa, que será um momento em que as crianças terão para se expressarem, contar como está o seu dia a dia e poderem compartilhar seus sentimentos para que assim possam se aliviar e serem ajudadas em seus conflitos.



Este momento também é destinado para que as educadoras possam trabalhar temas específicos, que no decorrer do trabalho as crianças trazem algumas demandas.

No atendimento remoto se necessário, tais atividades acima serão adaptadas e um recurso utilizado é o agendamento de vídeo chamadas com as crianças e suas famílias, bem como ligações para todos atendidos, sendo esta uma experiência realizada com sucesso no ano de 2020.

ALIMENTAÇÃO

Serão oferecidas as seguintes refeições: Sendo no período da manhã e tarde: pão/ bolo/ bolacha e leite/ iogurte/ suco e uma refeição completa (arroz, feijão, carne, legume, verdura e fruta), se tratando do atendimento presencial normal.

Ofertaremos a refeição que for solicitada conforme as orientações da Secretaria Municipal de Educação, com os alimentos que serão fornecidos pela merenda escolar do município de Franca.

ATIVIDADES EXTRA-SALA

Serão abordados temas diversos com objetivo formativo, informativo e preventivo, sendo utilizados recursos áudio visuais (TV, vídeo, retroprojeter, data show), passeios, apresentações de danças e coreografias. Dentre os temas previstos, destacamos: identidade, direitos e deveres, ética, cidadania, ECA, protagonismo infanto-juvenil, drogas, sexualidade, higiene e saúde, preconceito, ecologia e meio ambiente, profissões e trabalho, economia doméstica, cooperação, violência, bullying e outros, que serão elencados de acordo com interesse manifesto pelos participantes do projeto.

ATUAÇÃO JUNTO ÀS FAMÍLIAS:

Para os familiares das 150 crianças, estão previstos atendimentos individualizados pela coordenadora pedagógica e educadores quando necessário.

Os pais e responsáveis participarão de encontros informativos, reflexivos e interativos, com conteúdo temático relacionado à programação e ações desenvolvidas junto às crianças, e assuntos ligados aos interesses destes, priorizando a socialização do grupo.

Algumas atividades de lazer como jogos e encontros de confraternização, serão realizadas visando à integração do grupo à instituição, bem como para propiciar momentos de descontração e convivência entre instituição, criança e familiares.

A Instituição realizará uma reunião com as famílias para a apresentação do Plano de Trabalho, no mês de Fevereiro e uma avaliação final do mês de Novembro.

Tais ações acontecerão seguindo todas as normas da OMS.

Se houver a necessidade de atendimento remoto, tais ações serão adaptadas para as crianças e para os pais. Em 2021 tivemos a experiência de fazer reuniões online através do Whatsapp e avaliação online com as famílias através do Google forms.

ATUAÇÃO JUNTO À COMUNIDADE / SOCIEDADE / ESCOLA:

As pessoas da comunidade local terão a oportunidade de participar de ações previstas junto à sociedade franca com a equipe técnica da Pastoral do Menor:

- Participação sistemática nos programas desenvolvidos no CEC, fóruns, conferências e movimentos sociais em suas várias instâncias.
- Participação em ações promovidas pela comunidade local e da cidade: eventos, festas/comemorações, palestras/seminários/debates, reivindicações socioeconômicas/estruturais e mobilizações políticas, entre outros.
- Participação nos Conselhos de Assistência Social, dos Direitos da Criança e do Adolescente e de Educação.
- Articulação com órgãos governamentais municipais responsáveis por políticas públicas: Secretaria de Ação Social, Secretaria de Educação, Secretaria de Segurança e Cidadania.
- Articulação com o CRAS Sul (Centro de Referência da Assistência Social da Região Sul), com o CREAS (Centro de Referência Especializado da Assistência Social), com escolas municipais e estaduais locais e com o Conselho Tutelar.
- Estabelecimento de parcerias e colaborações para financiamento de projetos sociais: Governo Municipal, Empresas/Institutos/Fundações Privadas, Instituições Religiosas, ONGs.

ATUAÇÃO JUNTO AOS FUNCIONÁRIOS:

Diariamente: Momento de espiritualidade/reflexão entre a equipe (presencial).

Quinzenalmente: Atendimento individualizado junto às educadoras (presencial e/ou remoto)

Mensalmente:

- Reuniões de Formação junto aos órgãos parceiros do trabalho (presencial e/ou remoto).
- Formação continuada, Planejamento e Avaliação, uma vez por mês, com toda a equipe da Pastoral do Menor, com dispensa das crianças (presencial e/ou remoto)

Semestralmente:

- Avaliação do trabalho realizado (presencial e/ou remoto).
- Apresentação semestral das atividades desenvolvidas pelas educadoras (presencial e/ou remoto).
- Formações da equipe no período de recesso das crianças (presencial e/ou remoto).



ATUAÇÃO JUNTO À DIRETORIA:

- **Mensalmente:** Reuniões com a Equipe de Coordenação (presencial e/ou remoto).
Reuniões com a Diretoria da Pastoral do Menor (presencial e/ou remoto).
- **Semestralmente:** Planejamento Geral e Avaliação geral (presencial e/ou remoto).

5- PARÂMETROS PARA AFERIÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS METAS

A avaliação será diagnóstica, contínua e formativa, através da observação diária das crianças de forma crítica e criativa, de suas atividades e brincadeiras, no relacionamento com seus pares, educadores e funcionários. De forma remota caso tenha necessidade de retornar, será através da participação das crianças no grupo do Whatsapp e ligações para as famílias.

Mensalmente, será propiciado um momento de reflexão das atividades e atendimentos realizados com educadores e a coordenadora pedagógica, permitindo mensurar se os objetivos traçados foram alcançados, bem como replanejar e formular novas estratégias de atuação quando necessário, utilizando das observações, registros, questionários, tabulação de dados, entrevistas e encontros. Este momento será realizado também de forma remota se necessário utilizando plataforma adequada.

O momento de avaliação será realizado ao final do dia pelas educadoras, sendo em forma de roda de conversa dirigida junto aos atendidos e com registros semanais se o atendimento ocorrer de forma remota.

A avaliação geral será realizada a cada final de semestre com famílias, crianças, funcionários e equipe de monitoramento da Secretaria Municipal de Educação que farão parte do sistema de avaliação da instituição. As avaliações com as crianças e famílias serão realizadas através de:

- Relatos e depoimentos das experiências vivenciadas no contraturno escolar (relatos da família e atendidos, depoimentos em rodas de conversas ou em vídeo chamadas com as crianças sobre as transformações observadas em seu dia a dia) – qualitativo;
- Questionários/Entrevistas de avaliação com as famílias (de forma presencial ou online) – quantitativo e qualitativo;
- Frequência dos atendidos nas atividades diárias (lista de frequência ou aferição da participação no grupo do Whatsapp) - quantitativo;
- Frequência das famílias nos eventos do contraturno escolar (lista de presença) - quantitativo;
- Frequência das famílias nas reuniões ou eventos online do contraturno escolar caso ocorra neste formato (lista de presença) - quantitativo;
- Exposição de atividades dos atendidos entre eles e/ou para familiares (presencial e/ou de forma

remota no grupo das famílias com as atividades realizadas) – qualitativo;

- Acompanhamento das lições de casa enviadas pela Escola (no formato remoto as educadoras ficam disponíveis para dúvidas recorrentes das crianças e famílias) – qualitativo.

O instrumental e os indicadores serão construídos com base nos objetivos específicos e com a devolutiva destes será possível mensurar as dificuldades encontradas, construir e planejar novas estratégias para que o serviço seja adequado a realidade dos atendidos e de interesse dos mesmos.

6- REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICOS

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/franca.html>. Acesso em: 15/11/2021 as 15h.

BRASIL. Plano Nacional de Educação - PNE/Ministério da Educação. Brasília, DF: 2014.

Plano Municipal de Educação – PME/Secretária Municipal de Educação. Franca, SP, 2015.

BRASIL, Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. 292 p.

BRASIL, Lei de Diretrizes e Bases. Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC 2ª versão. Brasília, DF, 2016.



7- FUNCIONÁRIOS- RECURSOS HUMANOS

Função/	Qtde	Formação	Carga Horária (semanal)	Salário mensal	Salários totais (Qtdd x salário mensal)	Encargos totais (conforme planilha)	Benefícios totais (conforme planilha)	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL (12 meses)
COORD. ADMINISTRATIV O	1	Superior Completo	22	2.790,80	2.790,80	1.542,78	196,41	4.529,99	54.359,86
COORD. PEDAGÓGICO	1	Superior Completo	44	3.188,00	3.188,00	1.762,35	196,41	5.146,76	61.761,17
EDUCADORES	3	Superior Completo	44	1.986,29	5.958,88	3.294,12	1.037,43	10.290,43	123.485,17
AUXILIAR ADMINISTRATIV O	1	Ensino Médio	44	1.986,29	1.986,29	1.098,04	345,81	3.430,14	41.161,72
COZINHEIRA	1	Ensino Fundamental	44	1.706,51	1.706,51	943,37	345,81	2.995,69	35.948,26
AUXILIAR DE COZINHA	1	Ensino Fundamental	44	1.523,47	1.523,47	842,19	345,81	2.711,47	32.537,70
AUXILIAR DE LIMPEZA	1	Ensino Fundamental	44	1.390,61	1.390,61	768,74	345,81	2.505,16	30.061,88
EDUCADOR AUXILIAR	1	Superior Completo	44	1.442,28	1.442,28	797,30	345,81	2.585,39	31.024,74
							Totais:	34.195,04	410.340,50



7.1 – PLANILHA PARA COMPOSIÇÃO DOS ENCARGOS

Função/Cargo	Qtdd	Salário Mensal	13º salário	1/3 de férias	FGTS	INSS Cota Patronal	PIS	FGTS Rescisão	Aviso Prévio (3 dias/ano) ***	Total Unitário	TOTAL GERAL (Qtdd x Total unitário) MENSAL	TOTAL GERAL (Qtdd x Total unitário) ANUAL
COORD. ADMINISTRATIVO			8,33%	2,78%	8,00%	26,80%	1,00%	40,00%	---			
COORD. ADMINISTRATIVO	1	2.790,80	232,57	77,58	248,08	831,05	31,01	99,23	23,26	1.542,78	1.542,78	18.513,34
COORD. PEDAGÓGICO	1	3.188,00	265,67	88,63	283,38	949,33	35,42	113,35	26,57	1.762,35	1.762,35	21.148,25
EDUCADORES	3	1.986,29	165,52	55,22	176,56	591,49	22,07	70,63	16,55	1.098,04	3.294,12	39.529,45
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1	1.986,29	165,52	55,22	176,56	591,49	22,07	70,63	16,55	1.098,04	1.098,04	13.176,48
COZINHEIRA	1	1.706,51	142,21	47,44	151,69	508,17	18,96	60,68	14,22	943,37	943,37	11.320,46
AUXILIAR DE COZINHA	1	1.523,47	126,96	42,35	135,42	453,67	16,93	54,17	12,70	842,19	842,19	10.106,28
AUXILIAR DE LIMPEZA	1	1.390,61	115,88	38,66	123,61	414,10	15,45	49,44	11,59	768,74	768,74	9.224,88
EDUCADOR AUXILIAR	1	1.442,28	120,19	40,10	128,21	429,49	16,03	51,28	12,02	797,30	797,30	9.567,66
											11.048,90	132.586,79



7.2 – PLANILHA PARA COMPOSIÇÃO DOS BENEFÍCIOS

Função/Cargo	Qtdd	Salário Mensal	Cesta Básica	Vale Transporte	Seguro Vida	Contribuição Assistencia I	Total Unitário	TOTAL GERAL (Qtdd x Total unitário)	TOTAL GERAL (Qtdd x Total unitário)
COORD. ADMINISTRATIVO	1	2.790,80	172,19	0,00	14,00	10,22	196,41	MENSAL 196,41	ANUAL 2.356,92
COORD. PEDAGÓGICO	1	3.188,00	172,19	0,00	14,00	10,22	196,41	196,41	2.356,92
EDUCADORES	3	1.986,29	172,19	149,40	14,00	10,22	345,81	1.037,43	12.449,16
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	1	1.986,29	172,19	149,40	14,00	10,22	345,81	345,81	4.149,72
COZINHEIRA	1	1.706,51	172,19	149,40	14,00	10,22	345,81	345,81	4.149,72
AUXILIAR DE COZINHA	1	1.523,47	172,19	149,40	14,00	10,22	345,81	345,81	4.149,72
AUXILIAR DE LIMPEZA	1	1.390,61	172,19	149,40	14,00	10,22	345,81	345,81	4.149,72
EDUCADOR AUXILIAR	1	1.442,28	172,19	149,40	14,00	10,22	345,81	345,81	4.149,72
								3.159,30	37.911,60



8- PROFISSIONAIS AUTÔNOMOS

QTD	CARGO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	VALOR DE REFERÊNCIA	CUSTO MENSAL	CUSTO ANUAL
1	NUTRICIONISTA	3H P/ SEM	R\$ 408,45	R\$ 408,45	R\$ 4.901,40
1	PROFESSOR DE MÚSICA	6H P/ SEM	R\$ 895,90	R\$ 895,90	R\$ 10.750,80
1	PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA	6H P/ SEM	R\$ 890,00	R\$ 890,00	R\$ 10.680,00
TOTAIS				R\$ 2.194,35	R\$ 26.332,20

9 – RECURSOS MATERIAIS

9.1- MATERIAL DE CONSUMO

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
1. Suplementação Alimentar de funcionários	R\$ 1.728,90	R\$ 20.746,80
2. Suplementação Alimentar de crianças e festas temáticas	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
3. Higiene e Limpeza	R\$ 450,00	R\$ 5.400,00
4. Material didático (material escolar)	R\$ 250,00	R\$ 3.000,00
5. Material pedagógico (brinquedos e livros)	R\$ 50,00	R\$ 600,00
6. Utensílios Domésticos (copa e cozinha)	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
7. Gás de Cozinha	R\$ 350,00	R\$ 4.200,00
8. Secretaria, expediente e informática	R\$ 430,00	R\$ 5.160,00
9. Materiais para as ações de manutenção e conservação predial (consertos em geral, pintura, acessibilidade e AVCB)	R\$ 300,00	R\$ 3.600,00
TOTAL GERAL	R\$ 3.808,90	R\$ 45.706,80

9.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL
1. Internet e telefone	R\$ 350,00	R\$ 4.200,00
2. Monitoramento eletrônico (alarme) e seguro	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
3. Comunicação em Geral (Manutenção do Portal da Transparência)	R\$ 100,00	R\$ 1.200,00
4. Manutenção de bens móveis (máquinas, equipamentos)	R\$ 150,00	R\$ 1.800,00
5. Locação de equipamentos tecnológicos	R\$ 350,00	R\$ 4.200,00
6. Serviços de contabilidade e prestação de contas e medicina ocupacional	R\$ 1.490,00	R\$ 17.880,00
7. Manutenção e conservação predial (mão-de-obra: consertos em geral, pintura, acessibilidade, AVCB e jardinagem)	R\$ 200,00	R\$ 2.400,00
TOTAL GERAL	R\$ 2.840,00	R\$ 34.080,00

RESUMO

ESPECIFICAÇÃO	TOTAL MENSAL	TOTAL ANUAL	RECURSO MUNICIPAL	OUTROS RECURSOS
Recursos Humanos	R\$ 33.963,63	R\$ 33.963,63	R\$ 33.963,63	R\$ 231,41
Profissionais Autônomos	R\$ 2.194,35	R\$ 2.194,35	R\$ 2.194,35	
Recursos Materiais	R\$ 3.808,90	R\$ 3.808,90	R\$ 3.808,90	
Serviços de Terceiros	R\$ 2.840,00	R\$ 2.840,00	R\$ 2.840,00	
TOTAL GERAL	R\$ 42.806,88	R\$ 42.806,88	R\$ 42.806,88	R\$ 231,41



10- CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

2022

MESES	RECURSO PRÓPRIO	RECURSO MUNICIPAL
JANEIRO	R\$ 231,41	R\$ 42.806,88
FEVEREIRO	R\$ 231,41	R\$ 42.806,88
MARÇO	R\$ 231,41	R\$ 42.806,88
ABRIL	R\$ 231,41	R\$ 42.806,88
MAIO	R\$ 231,41	R\$ 42.806,88
JUNHO	R\$ 231,41	R\$ 42.806,88
JULHO	R\$ 231,41	R\$ 42.806,88
AGOSTO	R\$ 231,41	R\$ 42.806,88
SETEMBRO	R\$ 231,41	R\$ 42.806,88
OUTUBRO	R\$ 231,41	R\$ 42.806,88
NOVEMBRO	R\$ 231,41	R\$ 42.806,88
DEZEMBRO	R\$ 231,41	R\$ 42.806,88
TOTAL GERAL	R\$ 2.776,92	R\$ 513.682,58

LEI Nº 13.019, DE 31 DE JULHO DE 2014, que estabelece o regime jurídico das parcerias entre a administração pública e as organizações da sociedade civil, em seu artigo 46;

Art. 46. **Poderão ser pagas**, entre outras despesas, **com recursos vinculados à parceria**: (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

I - remuneração da equipe encarregada da execução do plano de trabalho, inclusive de pessoal próprio da organização da sociedade civil, durante a vigência da parceria, compreendendo as despesas com pagamentos de impostos, contribuições sociais, Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, férias, décimo terceiro salário, salários proporcionais, verbas rescisórias e demais encargos sociais e trabalhistas; (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

II - diárias referentes a deslocamento, hospedagem e alimentação nos casos em que a execução do objeto da parceria assim o exija; (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

III - custos indiretos necessários à execução do objeto, seja qual for a proporção em relação ao valor total da parceria; (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

IV - aquisição de equipamentos e materiais permanentes essenciais à consecução do objeto e serviços de adequação de espaço físico, desde que necessários à instalação dos referidos equipamentos e materiais.

§ 1º A inadimplência da administração pública não transfere à organização da sociedade civil a responsabilidade pelo pagamento de obrigações vinculadas à parceria com recursos próprios. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

§ 2º A inadimplência da organização da sociedade civil em decorrência de atrasos na liberação de repasses relacionados à parceria não poderá acarretar restrições à liberação de parcelas subsequentes. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)





§ 3º O pagamento de remuneração da equipe contratada pela organização da sociedade civil com recursos da parceria não gera vínculo trabalhista com o poder público. (Redação dada pela Lei nº 13.204, de 2015)

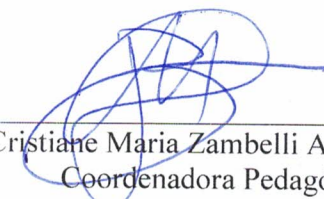
COMPREENDE-SE COMO VERBAS RESCISÓRIAS:

Na rescisão do Contrato de Trabalho, as verbas rescisórias são aquelas que, por lei, o empregado pode ter direito, tais como:

Saldo de salários; Salário família; Horas extras (se não foram pagas); Adicional noturno; Férias Vencidas com adicional de 1/3 constitucional; Férias proporcionais com adicional de 1/3 constitucional; 13º Salário proporcional; **Aviso prévio trabalhado e/ou indenizado**; Saldo de banco de horas não compensado (se houver); FGTS da rescisão; Multa de 40% (+ 10%) sobre o saldo do FGTS e etc.

Franca, 16 de Dezembro de 2021.

Pe. Ovídio José Alves de Andrade
Presidente



Cristiane Maria Zambelli Alves
Coordenadora Pedagógica

Diego Castro
Coordenador Administrativo

“A Serviço da Vida de Crianças e Adolescentes”

